



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5.ª REGIÃO

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

CADERNO DE PROVAS – PARTE I

CONHECIMENTOS BÁSICOS
(PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Confira atentamente seu caderno de provas, que é constituído de duas partes, correspondentes às provas objetivas, da seguinte forma:
Parte I – **50** itens, ordenados de **1** a **50**, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Básicos**;
Parte II – **70** itens, ordenados de **51** a **120**, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**.
- Na capa e no rodapé das páginas numeradas da parte II do seu caderno de provas, confira o tipo do caderno e os dados do seu cargo: número, nome, área e especialidade (exceto cargos 1 e 11).
- Caso alguma parte do caderno esteja incompleta ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar o caderno de provas (partes I e II) somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no caderno de provas (partes I e II) ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 50 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A realidade é constitutivamente heterogênea. Nela, coexistem vários povos, diversas orientações sexuais, diferentes culturas, muitos modos de falar etc. No entanto, observa-se que uma das dificuldades da vida social é a aceitação da diferença. Os preconceitos aparecem quando se considera uma especificidade como toda uma realidade ou como elemento superior a todos os outros. Nesse caso, tudo o que é diferente é visto seja como inexistente, seja como inferior, feio, errado. A raiz do preconceito está na rejeição da alteridade ou na consideração das diferenças como patologia, erro, vício etc.

Apesar da dificuldade de eliminar os preconceitos, nossa época caracteriza-se por um esforço para vencê-los. Assim, começa a existir a consciência de que a diversidade étnica, cultural, de gênero ou de orientação sexual não constitui uma aberração, mas é, antes, parte integrante da vida do homem em sociedade e, como tal, deve ser respeitada. Há, no entanto, um preconceito que parece ser mais resistente do que os outros, o lingüístico.

J. L. Fiorin. *Os Aldrovandos Cantagalos e o preconceito lingüístico*. In: Fábio Lopes da Silva e Heronides M. de M. Moura. *O direito à fala*. Florianópolis: Insular, p. 23-4 (com adaptações).

Com base na organização do texto acima, julgue os itens de 1 a 8.

- 1 Preservam-se a correção gramatical do texto e as relações semânticas do período, reforçando-se a idéia de variedade, ao se substituir “vários povos” (l.2) por **grande variedade de povos**.
- 2 O respeito às regras da norma culta, requisito da redação de documentos oficiais, exigiria que a contração em “das dificuldades” (l.4) fosse desfeita, grafando-se **de as dificuldades**, se o período em que ocorre esse termo constasse de um texto oficial.
- 3 Respeitam-se as regras gramaticais e torna-se a argumentação mais clara ao se inserir a expressão verbal **se fosse** imediatamente antes de “toda” (l.6).
- 4 As relações de sentido entre os termos do período em que ocorre a enumeração “inferior, feio, errado” (l.9) indicam que a conjunção **ou** é adequada para substituir correta e coerentemente a vírgula antes do último termo.

- 5 Mantêm-se tanto a coerência entre os argumentos quanto a correção gramatical ao se reescrever o trecho: “Apesar da dificuldade de eliminar” (l.12) da seguinte forma: Mas, apesar da dificuldade para se eliminar.
- 6 As regras gramaticais da língua culta exigem que qualquer oração complementando o nome “consciência” seja iniciada pela preposição “de”, como ocorre na linha 14 do texto; mas, se o complemento for apenas um nome, como, por exemplo, o pronome **isso**, a preposição deve ser omitida.
- 7 Infere-se da argumentação do texto que, apesar de “aberração” (l.16), o preconceito de etnia, de orientação sexual ou de modo de falar é constitutivo da realidade.
- 8 A vírgula antes do termo “o lingüístico” (l.19) tem a função de marcar um verbo subentendido; mesmo papel que desempenha no seguinte exemplo: A formiga é trabalhadora; a cigarra, cantora.

1 O preconceito apresenta-se como construção enviesada do outro (nesse caso, outro ser humano, grupo ou sociedade), não baseada em princípios reais, mas na configuração de uma relação na qual sujeito e objeto dessa relação estão dissociados e as determinações do sujeito frente ao objeto dessa relação são autoritárias, unilaterais e não passíveis de serem transformadas por esse outro. Nesse tipo de relação, sujeito e objeto encontram-se cindidos, assim como o homem, de suas relações sociais. O preconceito é constituído nas mediações da subjetividade e das relações sociais e, portanto, tanto o estudo desse tema como sua transformação são extensos, complexos e envolvem uma variedade de fatores que devem ser analisados, mesmo nas manifestações mais subjetivas e específicas de preconceito.

Mônica Mastrantonio Martins. *Reflexões sobre preconceito – em busca de relações mais humanas*. In: *Interação*, Curitiba, 1998, p. 9-27 (com adaptações).

A respeito da organização das idéias do texto acima, julgue os itens de 9 a 14.

- 9 A argumentação do texto associa preconceito a uma relação autoritária de um sujeito frente a um objeto, considerado outro, em posição mais frágil na relação social.
- 10 No início do texto, a substituição dos parênteses por travessões ou por duas vírgulas preserva a coerência textual e respeita as regras de pontuação da norma padrão da língua portuguesa; mas, para evitar duas vírgulas, ao final da inserção, uma solução respaldada na gramática é inserir uma vírgula no lugar do primeiro sinal de parêntese e um travessão no lugar do segundo.

- 11 Na linha 4, a função desempenhada por “qual”, retomando “relação”, corresponde à função do pronome **que**; por isso, preservam-se a correção gramatical e a coerência do texto ao se substituir “na qual” por **em que**.
- 12 No desenvolvimento da argumentação, o termo “outro” (ℓ.7) retoma “sujeito” (ℓ.5).
- 13 Na linha 12, a flexão do plural em “são” justifica-se pela concordância com “extensos, complexos”, já que o sujeito da oração está no singular.
- 14 As relações de sentido do texto demonstram que a concordância da expressão verbal “devem ser” com “fatores”, na linha 13, seria preservada também com o uso de **deve serem**.

1 É raro passar muito tempo, hoje em dia, sem que o brasileiro comum se veja acusado de alguma coisa. Se algo está errado, se um grupo de pessoas tem um problema ou se
4 alguém sofre um tipo qualquer de injustiça, o cidadão já pode ir se preparando: a culpa provavelmente é dele. A maneira de dizer isso é conhecida: “A culpa é da
7 sociedade”. Ou “A culpa é de todos nós”. A culpa também pode ser “das elites”, ou “da classe média”. A hipótese de que as pessoas atingidas por qualquer dificuldade da vida
10 tenham alguma responsabilidade, por menor que seja, por sua situação não é sequer considerada. Os culpados são os outros.

J. R. Guzzo. *Pró-culpa*. In: *Veja*, 1.º/10/2008 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito da organização das idéias do texto acima.

- 15 Ao mostrar as maneiras como é atribuída a culpa ao “brasileiro comum” (ℓ.2), o texto estabelece uma identidade entre o indivíduo, a sociedade e ‘todos nós’ (ℓ.7).
- 16 De acordo com os argumentos do texto, basta que uma das condições, expressas nas linhas 2 e 3 pelas orações iniciadas por **se**, seja realizada, para que a culpa seja do “brasileiro comum” (ℓ.2).
- 17 Mantém-se o respeito às regras da norma culta, ao se retirar do texto a preposição que antecede a conjunção em “de que” (ℓ.8-9).
- 18 A idéia de hipótese ou possibilidade, associada ao modo subjuntivo de “tenham” (ℓ.10), já está explicitamente presente na oração; por isso, a substituição desse verbo por **têm** preserva a coerência e a correção gramatical do texto.

Assinale-se, finalmente, que, na medida que os responsáveis forem identificados, há o dever de fazer sobre eles incidir as medidas legais e pertinentes.

Salvador, 12 de novembro de 2008.

Pedro Álvares Cabral

Pedro Álvares Cabral
Assessoria Jurídica

Considerando que o texto acima constitui o trecho final de um parecer, julgue os itens subseqüentes.

- 19 Para que o documento respeite as regras gramaticais da norma padrão, adequada à elaboração de documentos oficiais, deve-se substituir a expressão “na medida que”, na primeira linha do texto, por **à medida que**.
- 20 O fecho do documento respeita a normatização da redação oficial, com local, data, assinatura, nome e cargo do signatário.

As bolsas de todo o mundo perderam US\$ 6,2 trilhões, o equivalente a seis Brasis, só em uma semana. A Bolsa de Nova Iorque teve sua pior semana da história: perda de 18,15%, superior à do 11 de setembro. Os mercados foram caindo todos em seqüência. Os da Ásia, os primeiros a abrir, tiveram fortes perdas. Tóquio recuou 9,62%, para o menor nível em 20 anos. Na Europa, Londres caiu 8,85%, perdendo um quinto do valor na semana. Madri recuou 9,14%, na maior queda de sua história. Paris fechou em baixa de 7,73%; Frankfurt, 7,01%.

Islândia, Romênia, Rússia, Ucrânia e Indonésia mantiveram suas bolsas fechadas. A BOVESPA teve a pior semana desde a crise asiática, em outubro de 1997, e chegou a suspender o pregão mais de uma vez. O G7 anunciou medidas conjuntas contra a crise. A principal é a compra direta por governos de participações em bancos privados.

Clóvis Rossi. *Bolsas perdem 6 “Brasis” na semana*. In: *Folha de S.Paulo*, 11/10/2008, capa (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele focalizado, além de aspectos marcantes da economia mundial contemporânea, julgue os itens de **21 a 31**.

- 21 A ordem econômica globalizada do tempo presente caracteriza-se, entre inúmeros outros aspectos, pela vigorosa e crescente ampliação do mercado mundial, realidade que tende a aprofundar o grau de interdependência entre as diversas economias nacionais.

- 22 As circunstâncias que envolvem o processo de mundialização da economia contemporânea sugerem que uma crise profunda, ainda que localizada em seu início, ultrapasse as fronteiras originais e atinja, com maior ou menor intensidade, outras áreas do mundo.
- 23 Os números apresentados no texto dão a exata dimensão da atual crise econômica e fazem crer que nada de tão ou mais grave tenha atingido o sistema capitalista no passado recente ou remoto.
- 24 Ao expor a dimensão da crise vivida pela Bolsa de Nova Iorque, o texto sugere que nem mesmo o atentado terrorista às torres do World Trade Center repercutiu tão negativamente nos negócios como o que se verifica na atualidade.
- 25 Mencionado no texto, o G7 congrega representantes das sete economias mais pujantes do mundo, aos quais se junta, normalmente, a Rússia.
- 26 A suspensão temporária do pregão, como ocorreu com a bolsa brasileira, é mecanismo utilizado quando a queda dos negócios ultrapassa um índice considerado potencialmente perigoso para o sistema. Trata-se, pois, de uma interrupção estratégica com vistas à obtenção de um equilíbrio no processo de compra e venda de papéis.
- 27 Infere-se do texto que o socorro direto às instituições financeiras sob risco de falência é decisão descartada pelos governos dos países economicamente mais poderosos, justamente por negar a essência da economia de mercado, isto é, o livre jogo das forças econômicas, que prescinde de regulação estatal.
- 28 A única economia asiática citada no texto, em face da crise, é a japonesa.
- 29 O texto enfatiza o caráter financeiro da atual crise econômica mundial.
- 30 Ao alastrar-se, a crise iniciada nos Estados Unidos da América não poupou a chamada zona do euro.
- 31 Segundo o texto, os antigos países socialistas da Europa, com exceção da Rússia, ainda não sofreram o impacto da atual crise econômica.

Engenheiros holandeses estão criando a primeira “estrada verde”, que seria capaz de eliminar da atmosfera a poluição emitida pelos veículos. Uma pequena rodovia será pavimentada com um concreto especial que contém um aditivo que captura as partículas de óxidos de nitrogênio geradas pelos escapamentos de carros e caminhões. O concreto purificador de ar recebe em sua formulação um aditivo à base de dióxido de titânio. Quando exposto à luz do Sol, o material reage com os óxidos de nitrogênio, transformando-os em nitratos, que são inofensivos ao meio ambiente.

Jornal do Senado, 6-12/10/2008, p. 8 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos que envolvem o tema que ele aborda, julgue os itens que se seguem.

- 32 A preocupação ambiental surgiu quase simultaneamente com a Revolução Industrial, razão pela qual os efeitos nocivos do desenvolvimento econômico sobre a natureza são, hoje, menores que os verificados no passado distante.
- 33 A proliferação dos automóveis transformou a paisagem urbana nas várias regiões do planeta e, ao tempo em que oferece comodidade às pessoas, transportando-as rapidamente, contribui significativamente para aumentar a poluição atmosférica.
- 34 A grande novidade trazida pela experiência holandesa, a que o texto se reporta, é o combate à poluição emitida pelos veículos sem fazer uso de substâncias químicas na composição do pavimento da rodovia.
- 35 A emissão descontrolada de gases que ampliam o efeito estufa é normalmente entendida como responsável, em larga medida, pelo fenômeno conhecido como aquecimento global.

Texto para os itens de 36 a 47

Na comunicação, o elemento primitivo é a sentença, ou proposição simples, formada basicamente por um sujeito e um predicado. Nessa definição, estão incluídas apenas as proposições afirmativas ou negativas, excluindo-se, portanto, as proposições interrogativas, exclamativas etc. São consideradas proposições somente aquelas sentenças bem definidas, isto é, aquelas acerca das quais é possível decidir serem verdadeiras (V) ou falsas (F). Toda proposição tem um valor lógico, ou uma valoração, V ou F, excluindo-se qualquer outro valor. As proposições são designadas por letras maiúsculas A, B, C etc.

A partir de determinadas proposições, denominadas proposições simples, podem ser formadas novas proposições, empregando-se os seguintes conectivos: “e”, indicado por \wedge ; “ou”, indicado por \vee ; “se ... então”, indicado por \rightarrow ; “se ... e somente se”, indicado por \leftrightarrow . A relação $A \leftrightarrow B$ significa $(A \rightarrow B) \wedge (B \rightarrow A)$. Emprega-se também o modificador “não”, indicado por \neg . Se A e B são duas proposições, constroem-se as tabelas-verdade das proposições compostas formadas a partir das proposições simples A e B, dos conectivos e do modificador citados — a coluna correspondente a determinada proposição composta é a tabela-verdade daquela proposição —, conforme apresentado a seguir.

A	B	$A \wedge B$	$A \vee B$	$A \rightarrow B$	$A \leftrightarrow B$	$\neg A$
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	

Há expressões às quais não se pode atribuir um valor lógico V ou F, por exemplo: “Ele é juiz do TRT da 5.ª Região”, ou “ $x + 3 = 9$ ”. Nessas expressões, o sujeito é uma variável e pode ser substituído por um elemento arbitrário, transformando a expressão em uma proposição que pode ser valorada como V ou F. Expressões dessa forma são denominadas sentenças abertas, ou funções proposicionais.

Pode-se passar de uma sentença aberta a uma proposição por meio dos quantificadores “qualquer que seja”, ou “para todo”, indicado por \forall , e “existe”, indicado por \exists . Por exemplo: a proposição $(\forall x)(x \in R)(x + 3 = 9)$ é valorada como F, ao passo que a proposição $(\exists x)(x \in R)(x + 3 = 9)$ é valorada como V.

Uma proposição composta que apresenta em sua tabela-verdade somente V, independentemente das valorações das proposições que a compõem, é denominada logicamente verdadeira ou tautologia. Por exemplo, independentemente das valorações V ou F de uma proposição A, todos os elementos da tabela-verdade da proposição $A \vee (\neg A)$ são V, isto é, $A \vee (\neg A)$ é uma tautologia.

Considerando as informações do texto acima, julgue os itens de 36 a 38.

36 Na tabela abaixo, a última coluna da direita corresponde à tabela-verdade da proposição $(\neg A) \vee B \rightarrow \neg(A \vee B)$.

A	B	$\neg A$	$(\neg A) \vee B$	$\neg(A \vee B)$	$(\neg A) \vee B \rightarrow \neg(A \vee B)$
V	V				V
V	F				F
F	V				V
F	F				V

37 A proposição $\neg(A \vee B) \rightarrow (\neg A) \vee B$ é uma tautologia.

38 Na tabela abaixo, a última coluna da direita corresponde à tabela-verdade da proposição $\neg(A \wedge B) \rightarrow A \wedge (\neg B)$.

A	B	$\neg B$	$\neg(A \wedge B)$	$A \wedge (\neg B)$	$\neg(A \wedge B) \rightarrow A \wedge (\neg B)$
V	V				F
V	F				V
F	V				V
F	F				V

RASCUNHO

Ainda com relação ao texto, julgue os seguintes itens.

- 39 A proposição $A \wedge (\neg B) \rightarrow \neg(A \wedge B)$ é uma tautologia.
- 40 Considerando que, além de A e B, C, D, E e F também sejam proposições, não necessariamente todas distintas, e que N seja o número de linhas da tabela-verdade da proposição $[A \rightarrow (B \vee C)] \leftrightarrow [(D \wedge E) \rightarrow F]$, então $2 \leq N \leq 64$.
- 41 Na tabela abaixo, a proposição $[A \rightarrow B] \leftrightarrow [(\neg B) \rightarrow (\neg A)]$ é uma tautologia.

A	B	$\neg A$	$\neg B$	$A \rightarrow B$	$(\neg B) \rightarrow (\neg A)$	$[A \rightarrow B] \leftrightarrow [(\neg B) \rightarrow (\neg A)]$
V	V					
V	F					
F	V					
F	F					

- 42 Considerando que P seja a proposição “Todo jogador de futebol será craque algum dia”, então a proposição $\neg P$ é corretamente enunciada como “Nenhum jogador de futebol será craque sempre”.
- 43 Considere as proposições seguintes.
 Q: “Se o Estrela Futebol Clube vencer ou perder, cairá para a segunda divisão”;
 A: “O Estrela Futebol Clube vence”;
 B: “O Estrela Futebol Clube perde”;
 C: “O Estrela Futebol Clube cairá para a segunda divisão”.
 Nesse caso, a proposição Q pode ser expressa, simbolicamente, por $A \wedge B \rightarrow C$.
- 44 Considere as proposições a seguir.
 R: “Ou o Saturno Futebol Clube vence ou, se perder, cairá para a segunda divisão”;
 A: “O Saturno Futebol Clube vence”;
 B: “O Saturno Futebol Clube perde”;
 C: “O Saturno Futebol Clube cairá para a segunda divisão”.
 Nesse caso, a proposição R pode ser expressa, simbolicamente, por $A \vee (B \rightarrow C)$.
- 45 Considere as proposições abaixo.
 T: “João será aprovado no concurso do TRT ou do TSE, mas não em ambos”;
 A: “João será aprovado no concurso do TRT”;
 B: “João será aprovado no concurso do TSE”.
 Nesse caso, a proposição T estará corretamente simbolizada por $(A \vee B) \wedge \neg(A \wedge B)$.
- 46 Se Q é o conjunto dos números racionais, então a proposição $(\forall x)(x \in Q \text{ e } x > 0)(x^2 > x)$ é valorada como F.
- 47 Se Q é o conjunto dos números racionais, então a proposição $(\exists x)(x \in Q)(x^2 = 2)$ é valorada como V.

Em uma universidade, setorizada por cursos, os alunos de cada curso podem cursar disciplinas de outros cursos para integralização de seus currículos. Por solicitação da diretoria, o secretário do curso de Matemática informou que, dos 200 alunos desse curso, 80 cursam disciplinas do curso de Física; 90, do curso de Biologia; 55, do curso de Química; 32, dos cursos de Biologia e Física; 23, dos cursos de Química e Física; 16, dos cursos de Biologia e Química; e 8 cursam disciplinas desses três cursos. O secretário informou, ainda, que essa distribuição inclui todos os alunos do curso de Matemática.

Com relação a essa situação, julgue os itens seguintes.

- 48** Se as informações do secretário acerca das matrículas dos alunos em disciplinas estiverem corretas, então, dos alunos que cursam disciplinas de apenas um desses cursos, a maior concentração de alunos estará no curso de Física.
- 49** Considerando corretas as informações do secretário acerca das matrículas dos alunos, mais de 50 desses alunos cursam disciplinas de apenas dois dos cursos mencionados.
- 50** De acordo com os dados da situação em apreço, as informações do secretário estão realmente corretas.

RASCUNHO



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos